

CARBOMIL S/A MINERAÇÃO E INDÚSTRIA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

É submetido à apreciação de V.Sas, o relatório da administração, as demonstrações Contábeis da empresa, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. Informamos que os auditores independentes prestam exclusivamente serviços de auditoria independente para a empresa.

Agradecemos a todos os colaboradores, fornecedores e aos seus funcionários pela dedicação e colaboração para alcançar os objetivos, e, principalmente aos seus acionistas, pela confiança demonstrada em nossa gestão.

Fortaleza, 31 de dezembro de 2024



CARBOMIL S/A. - MINERAÇÃO E INDÚSTRIA Fortaleza - CE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE (Pela Legislação Societária)

ATIVO

		2024	2023
	Nota	R\$ mil	R\$ mil
ATIVO CIRCULANTE		52	70
		<u>53</u>	78
Bancos C/Movimento		U	0
DIREITOS REALIZÁVEIS		53	78
Duplicatas a Receber		10	20
Adiantamento a fornecedores		1	6
Créditos fiscais		42	52
ATIVO NÃO CIRCULANTE		28.961	29.425
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		6.620	6.892
Empresas coligadas	(3b)	1.682	1.953
Debêntures	(3c)	4.037	4.037
Créditos Judiciais	(3d)	901	901
IMOBILIZADO	(3e)	22.252	22.445
INTANGÍVEL	(3f)	88	88
TOTAL DO ATIVO		29.014	29.503

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



CARBOMIL S/A. - MINERAÇÃO E INDÚSTRIA Fortaleza - CE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE (Pela Legislação Societária)

PASSIVO

		2024	2023
	Nota	R\$ mil	R\$ mil
PASSIVO CIRCULANTE		1.121	1.013
Fornecedores		357	134
Obrigações Sociais e Tributárias		764	879
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		51.543	47.582
Empresas ligadas	(3b)	6.037	5.598
Instituições financeiras	(3g1)	10.972	9.778
Parcelamentos	(3i)	6.925	6.843
Debêntures	(3h)	21.935	19.581
Provisão P/IR e CSLL Diferido	(3g2)	5.131	5.225
Outras Obrigações	(3j)	543	557
PATRIMONIO LIQUIDO(PASSIVO A DESCOBER	TO)	(23.650)	(19.093)
Capital social	(5)	12.411	12.411
Reserva de reavaliação	(6)	9.669	9.935
Ajuste de Avaliação patrimonial	(7)	2.162	2.197
Prejuízos acumulados		(47.892)	(43.636)
TOTAL DO PASSIVO		29.014	29.502

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



CARBOMIL S/A. - MINERAÇÃO E INDÚSTRIA Fortaleza - CE DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS DE (Pela Legislação Societária)

	Nota	2024 R\$ mil	2023 R\$ mil
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	(8)	1	11
(-) Custo dos produtos vendidos		-	(1)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		1	10
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS Despesas gerais e administrativas Despesas com depreciação e exasutão	(9)	(701) (526) (175)	(2.157) (1.983) (174)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FI	NANCEIRAS	(700)	(2.147)
Despesas financeiras Receitas financeiras	(10) (10)	(4.084) 12	(3.199) 14
Outras Receitas Operacionais	(11)	120	26.623
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE LU	CROS	(4.652)	21.291
(-) IRPJ (-) CSLL		- -	-
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(4.652)	21.291
LUCRO/PREJUIZO POR AÇÃO		(21,01)	96,18



CARBOMIL S/A. - MINERAÇÃO E INDÚSTRIA Fortaleza - CE DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE (Pela Legislação Societária)

	R\$ MIL	R\$ MIL
	Período de	Período de
	01/JAN/2024	01/JAN/2023
	a	а
	31/DEZ/2024	31/DEZ/2023
Receitas		
Outras Receitas	120	26.650
	120	26.650
Valor adicionado bruto	120	26.650
Retenções		
Depreciações e exaustões	(175)	(174)
Valor adicionado liquido produzido pela entidade	(55)	26.476
Valor adicionado recebido em transferencia		
Receitas financeiras	11	14
Valor adicionado total a distribuir	(44)	26.491
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	213	228
Remuneração direta	172	175
INSS	33	45
FGTS	8	7
Remuneração de capitais de terceios	4.395	4.972
Outras despesas operacionais	311	1.773
Juros	4.084	3.199
Remuneração de capitais próprios	(4.652)	21.291
lucros (Prejuizos) retidos	(4.652)	21.291

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



CARBOMIL S/A. - MINERAÇÃO E INDÚSTRIA Fortaleza - CE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DE (Pela Legislação Societária)

Método Indireto

	R\$ mil Período de 01/01/2024 A 31/12/2024	R\$ mil Período de 01/01/2023 A 31/12/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuizo) do Período	(4.652)	21.291
Despesas (Receitas) que não afetam o Caixa:		
Depreciação/ Amortização/Exaustão	175	174
Ganho na alienação de bens		
Lucro Líquido ajustado	(4.477)	21.465
Variações no Ativo Circulante		
Redução/Aumento de ativos		
Contas a receber	10	(10)
Adiantamento a Fornecedores	5	(2)
Créditos Fiscais	10	(17)
Variações no Passivo Circulante		
Redução/Aumento de passivos		
Fornecedores	223	60
Obrigações Sociais e Tributarias	(115)	(5.876)
Parcelamentos	82	6.829
Outras Obrigações	(14)	(27.973)
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades operacionais	(4.277)	(5.524)
Fluxo de Caixa das Atividades Investimento		
Aumento/Redução Realizável a Longo Prazo	-	1.054
Aumento/Redução Imobilizado	17	18
Disponibilidades líquidas usadas nas atividades de investimento	17	1.072
Fluxo de Caixa das Atividades Financiamento		
Instituições Financeiras	1.194	1.061
Empresas ligadas	711	1.291
Debêntures	2.354	2.099
Disponibilidades líquidas usadas nas atividades de financiamento	4.259	4.451
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(0)	(0)
Demonstração do aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	0	0
No final do período	0	0
Variação Líquida no Exercício	(0)	0

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



CARBOMIL S/A. - MINERAÇÃO E INDÚSTRIA Fortaleza - CE DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Pela Legislação Societária) (EM R\$ MIL)

EVENTOS/CONTAS	Capital social	Reserva de reavaliação	Ajuste de aval. patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31/DEZ/2022	12.411	10.200	2.232	(65.323)	(40.480)
Ajuste Res. Reavaliação	_	84	_	_	84
Realização Res. Reavaliação	-	(350)	_	350	0
Ajuste de avaliação patrimonial	-	()	11		11
Realização Res. Ajuste Patrim.	-		(46)	46	-
Lucro líquido do exercício				21.291	21.291
SALDOS EM 31/DEZ/2023	12.411	9.934	2.197	(43.635)	(19.093)
Ajuste Res. Reavaliação	-	84	-	-	84
Realização Res. Reavaliação	-	(349)	-	349	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-		11		11
Realização Res. Ajuste Patrim.	-		(46)	46	-
Prejuizo líquido do exercício				(4.652)	(4.652)
SALDOS EM 31/DEZ/2024	12.411	9.669	2.162	(47.892)	(23.650)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



CARBOMIL S/A. - MINERAÇÃO E INDÚSTRIA Fortaleza - CE DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE (Pela Legislação Societária)

Periodo de O1/JAN/2024 O1/JAN/2023 a a a 31/DEZ/2024 31/DEZ/2023 31/		R\$ MIL Período de	R\$ MIL Período de
Receitas 120 26.650 Valor adicionado bruto 120 26.650 Retenções 120 26.650 Valor adicionado bruto 120 26.650 Retenções (175) (174) Valor adicionado liquido produzido pela entidade (55) 26.476 Valor adicionado recebido em transferencia 11 14 Receitas financeiras 11 14 Valor adicionado total a distribuir (44) 26.491 Distribuição do valor adicionado 213 228 Remuneração direta 172 175 INSS 33 45 FGTS 8 7 Remuneração de capitais de terceios 4.395 4.972 Outras despesas operacionais 311 1.773 Juros 4.084 3.199 Remuneração de capitais próprios (4.652) 21.291			
Receitas 31/DEZ/2024 31/DEZ/2023 Receitas 120 26.650 Valor adicionado bruto 120 26.650 Retenções			
Receitas 120 26.650 Valor adicionado bruto 120 26.650 Valor adicionado bruto 120 26.650 Retenções 120 26.650 Retenções (175) (174) Valor adicionado liquido produzido pela entidade (55) 26.476 Valor adicionado recebido em transferencia 11 14 Valor adicionado total a distribuir (44) 26.491 Distribuição do valor adicionado 213 228 Remuneração direta 172 175 INSS 33 45 FGTS 8 7 Remuneração de capitais de terceios 4.395 4.972 Outras despesas operacionais 311 1.773 Juros 4.084 3.199 Remuneração de capitais próprios (4.652) 21.291		_	_
Outras Receitas 120 26.650 Valor adicionado bruto 120 26.650 Retenções 120 26.650 Depreciações e exaustões (175) (174) Valor adicionado liquido produzido pela entidade (55) 26.476 Valor adicionado recebido em transferencia 11 14 Valor adicionado total a distribuir (44) 26.491 Distribuição do valor adicionado 213 228 Remuneração direta 172 175 INSS 33 45 FGTS 8 7 Remuneração de capitais de terceios 4.395 4.972 Outras despesas operacionais 311 1.773 Juros 4.084 3.199 Remuneração de capitais próprios (4.652) 21.291	Receitas	31/022/2021	31,022,2023
Valor adicionado bruto 120 26.650 Retenções		120	26 650
Valor adicionado bruto 120 26.650 Retenções (175) (174) Depreciações e exaustões (175) (26.476) Valor adicionado liquido produzido pela entidade (55) 26.476 Valor adicionado recebido em transferencia 11 14 Valor adicionado total a distribuir (44) 26.491 Distribuição do valor adicionado 213 228 Remuneração direta 172 175 INSS 33 45 FGTS 8 7 Remuneração de capitais de terceios 4.395 4.972 Outras despesas operacionais 311 1.773 Juros 4.084 3.199 Remuneração de capitais próprios (4.652) 21.291			
Depreciações e exaustões (175) (174) Valor adicionado liquido produzido pela entidade (55) 26.476 Valor adicionado recebido em transferencia 11 14 Receitas financeiras 11 14 Valor adicionado total a distribuir (44) 26.491 Distribuição do valor adicionado 213 228 Remuneração direta 172 175 INSS 33 45 FGTS 8 7 Remuneração de capitais de terceios 4.395 4.972 Outras despesas operacionais 311 1.773 Juros 4.084 3.199 Remuneração de capitais próprios (4.652) 21.291	Valor adicionado bruto		
Depreciações e exaustões (175) (174) Valor adicionado liquido produzido pela entidade (55) 26.476 Valor adicionado recebido em transferencia 11 14 Receitas financeiras 11 14 Valor adicionado total a distribuir (44) 26.491 Distribuição do valor adicionado 213 228 Remuneração direta 172 175 INSS 33 45 FGTS 8 7 Remuneração de capitais de terceios 4.395 4.972 Outras despesas operacionais 311 1.773 Juros 4.084 3.199 Remuneração de capitais próprios (4.652) 21.291	Retenções		
Valor adicionado liquido produzido pela entidade(55)26.476Valor adicionado recebido em transferencia1114Receitas financeiras1114Valor adicionado total a distribuir(44)26.491Distribuição do valor adicionado213228Remuneração direta172175INSS3345FGTS87Remuneração de capitais de terceios4.3954.972Outras despesas operacionais3111.773Juros4.0843.199Remuneração de capitais próprios(4.652)21.291	-	(175)	(174)
Receitas financeiras 11 14 Valor adicionado total a distribuir (44) 26.491 Distribuição do valor adicionado Pessoal e encargos 213 228 Remuneração direta 172 175 INSS 33 45 FGTS 8 7 Remuneração de capitais de terceios 4.395 4.972 Outras despesas operacionais 311 1.773 Juros 4.084 3.199 Remuneração de capitais próprios (4.652) 21.291			
Valor adicionado total a distribuir (44) 26.491 Distribuição do valor adicionado Pessoal e encargos 213 228 Remuneração direta 172 175 INSS 33 45 FGTS 8 7 Remuneração de capitais de terceios 4.395 4.972 Outras despesas operacionais 311 1.773 Juros 4.084 3.199 Remuneração de capitais próprios (4.652) 21.291	Valor adicionado recebido em transferencia	, ,	
Distribuição do valor adicionado Pessoal e encargos 213 228 Remuneração direta 172 175 INSS 33 45 FGTS 8 7 Remuneração de capitais de terceios 4.395 4.972 Outras despesas operacionais 311 1.773 Juros 4.084 3.199 Remuneração de capitais próprios (4.652) 21.291	Receitas financeiras	11	14
Pessoal e encargos 213 228 Remuneração direta 172 175 INSS 33 45 FGTS 8 7 Remuneração de capitais de terceios 4.395 4.972 Outras despesas operacionais 311 1.773 Juros 4.084 3.199 Remuneração de capitais próprios (4.652) 21.291	Valor adicionado total a distribuir	(44)	26.491
Remuneração direta 172 175 INSS 33 45 FGTS 8 7 Remuneração de capitais de terceios 4.395 4.972 Outras despesas operacionais 311 1.773 Juros 4.084 3.199 Remuneração de capitais próprios (4.652) 21.291	Distribuição do valor adicionado		
INSS 33 45 FGTS 8 7 Remuneração de capitais de terceios 4.395 4.972 Outras despesas operacionais 311 1.773 Juros 4.084 3.199 Remuneração de capitais próprios (4.652) 21.291	Pessoal e encargos	213	228
FGTS 8 7 Remuneração de capitais de terceios 4.395 4.972 Outras despesas operacionais 311 1.773 Juros 4.084 3.199 Remuneração de capitais próprios (4.652) 21.291	Remuneração direta	172	175
Remuneração de capitais de terceios 4.395 4.972 Outras despesas operacionais 311 1.773 Juros 4.084 3.199 Remuneração de capitais próprios (4.652) 21.291	INSS	33	45
Outras despesas operacionais 311 1.773 Juros 4.084 3.199 Remuneração de capitais próprios (4.652) 21.291	FGTS	8	7
Juros 4.084 3.199 Remuneração de capitais próprios (4.652) 21.291	Remuneração de capitais de terceios	4.395	4.972
Remuneração de capitais próprios (4.652) 21.291	Outras despesas operacionais	311	1.773
	Juros	4.084	3.199
lucros (Prejuizos) retidos (4.652) 21.291	Remuneração de capitais próprios	(4.652)	21.291
	lucros (Prejuizos) retidos	(4.652)	21.291

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores Expressos em R\$ MIL)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objeto a extração, beneficiamento e comercialização de minérios em geral, em especial calcário e barita, tendo como produtos carbonato de cálcio, sulfato de bário e oxido de cálcio.

Em janeiro de 2016, tendo em vista a suspensão temporária de suas atividades, a companhia arrendou suas máquinas e equipamentos para as empresas CALCÁRIO DO BRASIL S/A e CARBOMIL QUIMICA S/A e receberá mensalmente a título de arrendamento o valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), conforme disposições contratuais contrato.

A Administração da Companhia, com o intuito de retomar as suas atividades que estão suspensas a partir de 2016, vem empreendendo esforços e desenvolvendo estudos conjuntamente com seus assessores financeiros e legais, para sanear sua liquidez e o perfil de endividamento, notadamente em discussão de algumas causas, na renegociação e consequente parcelamento de dívidas tributárias.

A companhia, considerando os desafios decorrentes da situação econômico-financeira à luz dos vencimentos de suas dívidas e da perspectiva de transitado em julgado de forma favorável de algumas ações judiciais, e tendo em vista a urgência na adoção de medidas de proteção da empresa, no sentido de retomar as suas atividades normais, realiza estudos de reestruturação administrativa, bem como, buscando na justiça, soluções que poderão alterar substancialmente o quadro atual.

A administração da companhia ressalta que, em caso de decisões judiciais favoráveis à empresa, esta retornará às suas atividades normais, retomando, portanto, o processo de produção e a consequente liquidez.

Para tanto, a companhia reiniciou suas atividades de extração de minério de barita em jazidas próprias, no município de Umburanas-BA, para desenvolvimento de novos produtos que impulsionará os resultados da companhia.

Este minério tem vasta utilização na área de saúde notadamente no bloqueio da radiação nas salas de radiografias, bem como na utilização na Siderurgia.

No presente exercício a receita gerada pela venda deste minério montou em R\$ 18 MIL.



NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- a) A Diretoria e o Conselho de administração, em reunião no dia 03 de fevereiro de 2025, aprovaram as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024.
- b) As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e demais diretrizes instituídas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- c) As demonstrações contábeis também foram elaboradas com observância aos Princípios de Contabilidade emanados da Lei das Sociedades por Ações, sendo que, face ao advento da Lei nº 9.249/95, que vedou a correção monetária de balanço, elas deixaram de contemplar o reconhecimento dos efeitos inflacionários do período.

Conforme facultado pela Instrução CVM nº 248/96, a companhia deixa de apresentar as demonstrações contábeis em moeda de poder aquisitivo constante.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sob esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

a) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A companhia não constituiu provisão para perdas em função de não haver histórico de inadimplência.

b) Operações com Partes Relacionadas

A companhia realiza operações de empréstimos a pessoas ligadas, conforme demonstrado a seguir:



Ativo	Modalidade	R\$ MIL
Candido da Silveira Quinderé	Coligada	75
Maria de Lourdes da Silveira Quindere	Coligada	17
Maria Ivonete Soares	Coligada	190
Carbomil Quimica S/A	Coligada	988
Calcário do Brasil S/A	Coligada	412
TOTAL		1.682

Passivo		R\$ MIL
Libra Ligas do Brasil S/A Carbomil Agropecuária S/A	Coligada Coligada	3.901 2.129
Itamil Itaoca Mineração Ltda	Coligada	7
TOTAL		6.037

c) DEBÊNTURES

c.1) Corresponde às debêntures da Companhia Vale do Rio Doce, no valor de R\$ 4.037 mil, adquiridas pela empresa, para quitação de seus débitos junto a Receita Federal do Brasil.

d) CRÉDITOS JUDICIAIS

d.1) Corresponde aos depósitos judiciais decorrentes de execuções fiscais no montante de R\$ 901 mil, conforme abaixo:

Título	R\$ MIL
Depósitos judiciais (execuções fiscais)	901
Total	901



e) IMOBILIZADO

Os bens integrantes do imobilizado e do intangível estão demonstrados aos valores de aquisição, de reavaliação e de ajuste de avaliação patrimonial para determinação do seu novo custo atribuído (*deemed cost*) em atendimento ao ICPC Nº 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores do Ativo Imobilizado, atualizados monetariamente até 31/dez./95, acrescidos de Reavaliação e de Avaliação Patrimonial, são conforme segue:

	Taxa anual de depreciação	R\$ mil dez/24
Terrenos		360
Imóveis - Edificações	4%	2.412
Máquinas, aparelhos e equipamentos	4%	5.682
Veículos	20%	521
Móveis e utensílios	10%	488
Instalações	10%	1.781
Minas e jazidas	0,50%	25.146
Adiantamento para inversões fixas		15
(-) Depreciação e exaustão acumulada	ì	(14.153)
Total		22.252

As depreciações reconhecidas no resultado em 2024 foram de R\$ MIL 175 e R\$ MIL 174 em 2023.

O ativo imobilizado da empresa, após análises de fontes internas e externas de informação, não apresentou perdas por *impairment*.

O cálculo de exaustão das minas e jazidas leva em consideração uma taxa anual de 0,5% em função da reserva mineral medida ser suficiente para suprir possível produção, das mesmas, por mais de 200 anos.

Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os bens do imobilizado e, quando aplicável, outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior entre o valor em uso do ativo e o seu valor líquido de venda, ela é reconhecida no resultado do exercício.

f) INTANGÍVEL

Marcas e patentes	88
Total	88



g) Passivo Não Circulante

g.1) Instituições Financeiras

A composição e encargos dos financiamentos, sem prazos determinados para suas liquidações, tendo em vista o mencionado na nota 4, é apresentada em milhares de reais.

	Curto prazo	Longo prazo
Financiamento p/ capital de giro, TR e juros variáveis, tendo como garantia aval de diretores	-	10.972
Total	-	10.972

g.2) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Foram constituídas as provisões para imposto de renda e contribuição social à razão 15% e de 9%, respectivamente, sobre as reservas de reavaliações e ajuste patrimonial constituídas. O Saldo da provisão para o ano de 2024 foi no montante de R\$ 5.131, conforme abaixo:

Provisão para IR/CSLL Diferidos	5.131
TOTAL	5.131

h) Debêntures

Consoante AGE de 14/NOV/1992, a empresa foi autorizada a emitir 80.000 debêntures simples, não conversíveis em ações. Sobre as debêntures incidem correção monetária e juros de 12% a.a.

As debêntures serão da espécie subordinada, exceto às da 1ª serie que serão da espécie com garantia flutuante.

Em 31/DEZ/2024 a posição destes títulos era como segue.

	Serie	Quantidade	R\$ mil
Debêntures 1a. emissão	1a. série	24.000	21.935
TOTAL			21.935

i) Obrigações sociais e tributarias



O saldo refere-se ao parcelamento de tributos federais conforme demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	VALOR R\$ MIL
Parcelamento Federais - Parc. Recibo 222754101846	38
(-) Juros a Transcorrer - Parc. Recibo 222754101846	-30
Parcelamento Estadual - ICMS	1.561
(-) Juros a Transcorrer - Parc. Estadual	-1456
Transação Individual	6.812
TOTAL	6.925

i.1) Obrigações sociais e tributarias (Passivo Tributário e FGTS)

A empresa desistiu do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, aprovado pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, fazendo a adesão a transação individual do âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) para os débitos em dívida ativa no mês de junho de 2023. Os débitos previdenciários foram parcelados em 60 vezes e os não previdenciários em 120 vezes. No exercício findo em 31/12/2024, o valor está assim demonstrado:

Transação individual

	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Débitos previdenciários	146	969	1.115
Débitos não previdenciários	233	5.843	6.076
TOTAL	379	6.812	7.191

- i.2) Os pagamentos foram calculados com base no cronograma de pagamentos da Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional em função da não consolidação dos débitos pela Receita Federal e Procuradoria Geral da fazenda Nacional.
- i.3) Com a adesão da transação individual em junho de 2023 para os débitos no âmbito da PGFN, a empresa está obrigada ao pagamento regular das parcelas correntes dos tributos administrados pela RFB, inclusive os previdenciários, a partir da data da opção até a liquidação total da dívida.
- i.4) As parcelas de curto prazo dos parcelamentos de multas foram quitadas com um precatório adquirido em janeiro de 2023.

Resumindo, o saldo refere-se ao Transação Individual no âmbito da PGFN e ao Parcelamento de Multas e FGTS na RFB no montante de R\$ mil 6.925 deduzido dos juros a apropriar de R\$ mil 30.



j) Outras Obrigações

Parcelamento junto à Companhia Energética do Ceará – COELCE

O montante deste parcelamento, decorrente de consumo de energia elétrica e é atualmente objeto de discussão judicial, no valor de R\$ 224 mil).

Comissão de Valores Imobiliários - CVM

Há ainda débitos de taxas junto a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, no valor de R\$ 333 mil.

O montante do parcelamento da COELCE e os Débitos da CVM estão demonstrados a seguir:

Outras Obrigações	R\$ MIL
Coelce	224
CVM - Comissão de Valores Mobiliários	319
TOTAL	543

NOTA 4. PASSIVOS CONTINGENTES

- a) A empresa possui contingências decorrentes de financiamentos contraídos junto aos bancos Banfort, Bancesa e Basa, cujos encargos cobrados pelas Instituições vêm sendo contestados em juízo. As causas encontram-se em andamento na Justiça Estadual, não sendo possível determinar-se prazos para o desenrolar das mesmas.
- b) Possui também contingências decorrentes de debêntures lançadas no mercado pela empresa, cujos valores estão sendo contestados em juízo, como segue:

b.1) 1a. serie 1a. emissão

A emissora propôs medida cautelar de sustação de protesto contra o debenturista - Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A. processo n. 96.02.06481-1, juízo de Direito da 30a. Vara Cível, havendo o MM Juiz deferido a liminar, determinando o cancelamento do protesto, em fase atual apenso à Ação Ordinária Declaratória. Posteriormente a emissora propôs como principal ação Ordinária Declaratória, que restou distribuída ao juízo de Direito da 30a. Vara Cível de Fortaleza, processo n. 96.02.11017-1. Por dita ação, pretende a emissora a fixação de sua obrigação no valor real.



c) A empresa desistiu dos parcelamentos anteriores e aderiu a Transação Individual no âmbito da PGFN, conforme nota explicativa n.º 3."i", passando assim a sujeitar-se à obrigações de ordem fiscal nos próximos exercícios, não sendo possível determinar exatamente as condições futuras para o cumprimento de todas as obrigações assumidas, principalmente quanto à carga tributária corrente a ser gerada pelas novas operações.

NOTA 5. CAPITAL SOCIAL E DIREITOS

O capital social, em 31 de dezembro de 2024, era representado por 221.374 ações nominativas, todas sem valor nominal, sendo 154.961 ações ordinárias e 66.413 ações preferenciais. Estas foram subscritas e integralizadas pelo BNDES Participações S/A. - BNDESPAR.

O capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 90.000.000 de ações, sendo 30.000.000 de ações ordinárias e 60.000.000 ações preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto desde a data de concessão, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do registro de companhia aberta. Além disso, têm assegurado o direito e prioridade no recebimento de dividendo mínimo de 8% sobre o capital social atualizado ou 25% do lucro líquido, na forma da Lei n.º 6.404/76, prevalecendo o que for maior.

A composição do Capital Social é a seguinte:

Tipos de Ações	POSIÇÃO ATUAL QUANT. DE AÇÕES	POSIÇÃO ATUAL R\$ Mil
ORDINÁRIAS	154.961	8.687
PREFERENCIAIS	66.413	3.724
TOTAL	221.374	12.411

NOTA 6. RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Durante o exercício o saldo da conta de Reserva de Reavaliação teve a movimentação a seguir:

DESCRIÇÃO	31/DEZ./24	31/DEZ./23
Saldo de exercício anterior	9,935	10.200
Realização de reserva ocorrida no exercício	(350)	(350)



Ajuste Provisão IRPJ e CSLL	84	85
Saldo no Balanço	9.669	9.935

NOTA 7. AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Durante o exercício o saldo da conta de Ajuste de avaliação patrimonial teve a movimentação a seguir:

DESCRIÇÃO	31/12/24	31/12/23
Saldo de exercício anterior	2.197	2.232
Realização de reserva ocorrida no exercício	(46)	(46)
Ajuste Provisão IRPJ e CSLL	11	11
Saldo no Balanço	2.162	2.197

NOTA 8. RECEITA OPERACIONAL

As receitas são decorrentes da venda de produtos. Segue a composição da Receita Operacional Líquida:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Venda de Produtos - Mercado Interno	18	27
(-) Impostos Incidentes	(17)	(16)
Total Líquido	1	11

NOTA 9. DESPESAS OPERACIONAIS

O montante refere-se às despesas do período, sendo dividida nos setores administrativo, pessoal e tributário, conforme a seguir:

DESCRIÇÃO	R\$ MIL
Despesas com Pessoal	108
Encargos Sociais	59
Diretoria	47
Despesas Gerais	306
Outras Despesas	-
Depreciação	175
Despesas Tributárias	7
TOTAL	701



NOTA 10. RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado financeiro do exercício está assim demonstrado:

DESCRIÇÃO	31/12/2024	
RECEITAS FINANCEIRAS	12	
Juros Ativos	12	
	-	
DESPESAS FINANCEIRAS	(4.084)	
(-)Juros de Mora e Multas	(237)	
(-)Juros s/ impostos	(298)	
(-) Juros s/ Financiamento	(3.548)	
(-) Tarifas	(1)	

NOTA 11. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Receitas decorrentes de arrendamento de máquinas e equipamentos e Receita Isenta da transação individual no âmbito da PGFN decorrente de descontos nessa modalidade de parcelamento especial.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Receitas de arrendamento de máquinas e Equipament	120	120
Receita isenta - Transação individual	-	26.503
Total Líquido	120	120

NOTA 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia não possuía nenhuma transação em aberto, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, envolvendo instrumentos financeiros complexos.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros, ativos e passivos tais como: disponibilidades, investimentos e empréstimos e financiamentos da Companhia, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, registrados em contas patrimoniais, não apresentam valores de mercado significativamente diferentes dos reconhecidos nos balanços, considerando os critérios de atualização contratados.



NOTA 13. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia declara que não ocorreu nenhum evento, favorável ou desfavorável, entre a data das demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações.

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A Administração da Companhia declara que as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas em sua gestão.

CANDIDO DA SILVEIRA QUINDERÉ Diretor Presidente ELIEZER FERNANDES COSTA Contador CRC-CE 008592/O-0 CPF 203.372.723-87



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da: Carbomil S/A Mineração e Industria Fortaleza – CE.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Carbomil S/A Mineração e Industria ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Carbomil S/A Mineração e Industria em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 das demonstrações contábeis, tendo em vista a suspensão temporária das suas atividades, arrendou suas máquinas e equipamentos, além do que vem apresentando um patrimônio líquido negativo e sucessivos resultados de prejuízos, fatores estes que geram incerteza relevante quanto a capacidade de continuidade operacional da companhia. Para reverter o quadro, a Administração da Companhia está empreendendo esforços e desenvolvendo estudos conjuntamente com seus assessores financeiros e legais para sanear sua liquidez e o perfil de endividamento, notadamente em discussão de algumas causas judiciais e fiscais, na renegociação e consequente parcelamento de dívidas tributárias.



Considerando os desafios decorrentes da situação econômico-financeira à luz dos vencimentos de suas dívidas e da perspectiva de transitado em julgado de forma favorável de algumas ações

judiciais, e tendo em vista a urgência na adoção de medidas de proteção da empresa, no sentido de retomar as suas atividades normais, realiza estudos de reestruturação administrativa, bem como, buscando na justiça, soluções que poderão alterar substancialmente o quadro atual. Nossa opinião não contém ressalva sobre esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Companhia está envolvida em ações judiciais perante alguns tribunais e órgãos governamentais. A avaliação das operações cobertas por processos judiciais envolve julgamento do consultor jurídico e da Administração e dependem do estágio de cada processo e da jurisprudência, que podem mudar com o passar do tempo. Essa área foi um dos focos de nossa auditoria em função do grau de julgamento nas estimativas, que podem levar a efeitos significativos sobre a posição patrimonial e financeira e desempenho das operações. Os principais assuntos em destaque são:

Debêntures

Conforme Nota Explicativa 3.h), a Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações. Para responder ao risco desse processo, efetuamos os seguintes procedimentos:

Indagação à administração sobre discussões e processos judiciais;

Solicitamos e obtivemos confirmações de informações diretamente dos advogados externos da Companhia;

Verificação da documentação comprobatória;

Verificação das apropriações consideradas como relevantes.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, não identificamos ajustes de auditoria e consideramos que é aceitável o reconhecimento e a divulgação das informações nas demonstrações contábeis do período.

Obrigações tributárias

Conforme Nota Explicativa 3.i) combinada com a Nota Explicativa 4., a Companhia mantém débitos tributários parcelados. Para responder ao risco desse processo, efetuamos os seguintes procedimentos:



Indagação à administração sobre eventuais discussões administrativas ou judiciais; Verificação da documentação comprobatória;

Verificação das apropriações dos encargos considerados como relevantes.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, não identificamos ajustes de auditoria e consideramos que é aceitável o reconhecimento e a divulgação das informações nas demonstrações contábeis do período.

Empréstimos Bancários

Conforme Nota Explicativa 3g.1, a Companhia mantém empréstimos ajuizados contraídos junto conta Banfort, Bancesa e Basa. Para responder ao risco desse processo, efetuamos os seguintes procedimentos:

Indagação à administração sobre discussões e processos judiciais;

Solicitamos e obtivemos confirmações de informações diretamente dos advogados externos da Companhia;

Verificação da documentação comprobatória;

Verificação das apropriações dos encargos considerados como relevantes.

Em decorrência da aplicação de nossos procedimentos de auditoria, consideramos que os empréstimos bancários e as divulgações efetuadas são consistentes com as informações e documentos obtidos.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período findo em 31 de dezembro de 2024, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada nas informações intermediárias como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa



responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos



de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos



que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 6 de março de 2025.

CONTROLLER AUDITORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL S/S - EPP

Auditores Independentes CRC 232-J CE

ROBINSON PASSOS DE CASTRO E SILVA

Sócio Responsável Técnico Contador CRC (CE) – 8.905

CPF: 241.338.923-72